



“ME EMPRESTA SUA VOZ!”: ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DENTRO E FORA DAS MÍDIAS DIGITAIS (2021-2022)

Raquel Costa Araújo
Mirna da Silva Damião
Francisca Geny Lustosa

Introdução

O projeto “Vamos ser inclusivos(as)? Produção de mídias e materiais digitais para divulgação e campanhas educativo-formativas no contexto da UFC”, vinculado ao grupo de pesquisa Pró-inclusão, objetiva criar conteúdos informativos sobre acessibilidade ou materiais acessíveis. A importância do projeto se dá por contribuir para que haja uma universidade mais inclusiva.

Objetivo

Esta apresentação objetiva relatar a ação “Me empresta sua voz!”, uma iniciativa que consiste em fazer audiodescrição de imagens, orientações sobre escrita acadêmica ou uso de computador e audiodescrição de capítulos de livros e/ou artigos. Sobre o último, o material é passado para o estudante e também para o Drive a fim de criar um banco de armazenamento, servindo, posteriormente, a outros estudantes. As implicações positivas dessa ação é que, diferente da voz “mecânica” dos aplicativos de leitura, a pessoa cega recepiona melhor a voz humana, assim, além disso, o sistema de leitura eletrônica apresenta problemas ao ler acentos e notas de rodapé, desse modo, por vezes, perde-se a compreensão do contexto de leitura.

“Aquele ato que vc fez lendo o texto pra mim, me ajudou muito. Continue fazendo o bem. Todo o bem retorna pra vc!” (Jackson). Fala de um estudante ajudado pelo projeto.

“Eu não tinha conhecimento desse projeto incrível e tão necessário.” (Virna). Fala da monitora do curso de História após acessibilizar, por meio da audiodescrição de um livro e das imagens em uma prova, o material de estudos de um estudante com deficiência.

Desenvolvimento

Inicialmente, a professora coordenadora do projeto solicitou nossa ajuda para construir esse material, pois um estudante cego necessitava da audiodescrição de um livro para poder fazer uma prova. Algumas orientações nos foram repassadas: o leitor inicia dizendo o nome do projeto, em seguida, apresenta o seu nome, pequenas informações a seu respeito e uma descrição das suas características. Em seguida, os capítulos devem ser lidos e as notas de rodapé seriam lidas ao fim do áudio, para facilitar a compreensão. Um desafio durante o processo foi atentar-se para a velocidade da leitura, pois, geralmente costumamos falar e ler muito rápido, porém, naquele momento, seria necessário dar uma desacelerada, uma vez que não estávamos caminhando sozinhas, mas na companhia daquele que nos ouviria. Uma curiosidade é o fato de termos aprendido muito sobre o conteúdo do livro enquanto fazíamos a audiodescrição. No fim, o estudante conseguiu fazer a prova e nos relatou que a ação o ajudou muito.

“No começo, eu estranhei, a gente nunca recebeu tanto apoio assim, na escola a gente nunca teve isso, até se assusta.” (Geilson). Fala de um estudante a respeito das atividades do projeto.

“Eu sempre tive muita vontade de fazer artigo [acadêmico], mas eu não sabia pra onde ir, e elas [pesquisadoras do projeto] conseguiram me ajudar. Eu consegui fazer um.” (Catarina). Fala de uma estudante a respeito das atividades do projeto.

Conclusão

O projeto busca tornar real as iniciativas que colaboram com acesso das pessoas com deficiências ao universo da leitura por meio da voz. Compreendemos que um pequeno movimento para tornar materiais didáticos acessíveis pode modificar a vida e a aprendizagem das pessoas com deficiência, e, assim, contribuir para que haja mais respeito às diferenças e inclusão na sociedade. Por fim, acreditamos que a ação deveria ser amplamente divulgada para que alcance pessoas com e sem deficiência, tanto para oferecer apoio a quem necessita quanto para ensinar sobre porque e como promover acessibilidade dentro da universidade.

